

DE QUE MANEIRA OS ALUNOS-PROFESSORES DE MATEMÁTICA PERCEBEM A INFLUÊNCIA DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS NO SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE ENSINO NUM CONTEXTO DE FORMAÇÃO INICIAL ¹

Luiz Marcio Santos Farias²

1. INTRODUÇÃO

A presente comunicação tem origem no projeto de pesquisa que vem sendo desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática – NEPEM junto ao Instituto de Ciências Exatas da UCSal, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

Esta pesquisa tem como objetivo investigar como os alunos-professores da Licenciatura em Matemática percebem as possíveis influências das disciplinas pedagógicas em seu desenvolvimento profissional. Pretende, ainda, identificar a(s) concepção (ões) que têm acerca das disciplinas pedagógicas cursadas e suas possíveis influências em seu desenvolvimento profissional.

Cabe ressaltar que a preocupação com a formação do professor é uma temática que se reitera no presente, principalmente a partir da década de 90, onde estudos e pesquisas desenvolvidos por autores estrangeiros, a exemplo de Nóvoa (1992), Demaylli (1992), Ponte (1993), Perrenoud (1996) e brasileiros como Kramer (1995), Pimenta (1997), Samira (2001), dentre outros, vêm rediscutindo a formação do professor como um meio estratégico para as mudanças das práticas pedagógicas e escolares.

Todavia, as justificativas aportam na ausência de pesquisas que contemplem um estudo sistemático das questões voltadas para a formação e desenvolvimento profissional do professor de Matemática. Vale acrescentar, além disso, a desarticulação entre aquilo que se ensina nesses cursos e o que concretamente os formandos aplicam na prática quando assumem a sala de aula. É afirmada a necessidade da articulação entre teoria – prática, mas é constatada sua ausência. Experiências procuram persegui-la, mas acabam por constatar a dificuldade de sua construção e implementação em sala de aula.

Na realidade, como nos diz Candau (1997), trata-se de questão complexa, que apresenta diferentes dimensões e níveis: o epistemológico, o curricular, o administrativo-estrutural, entre outros, e que por isso se ressentem de investigação.

É importante ressaltar que muitos alunos que frequentam a licenciatura em Matemática já vêm atuando como professores em sala de aula. Outrossim, esta preocupação acentuou-se diante da iniciativa adotada pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, frente à escassez de professores de Matemática para lecionar no ensino básico, criou o contrato temporário de estagiários independente de terem cursado pelo menos cinquenta por cento do curso e/ou as disciplinas pedagógicas³.

De um lado, estudos mostram que a prática pedagógica dos professores não pode ser explicada apenas pela sua formação, ela é determinada também por dimensões pessoais, políticas, sociais, culturais e éticas do professor, possuindo também uma natureza subjetiva, que configura diferentes formas de agir e de conduzir o trabalho educativo. De outro lado, têm sido frequentes,

¹ Resultados parciais de pesquisa realizada sob a orientação da Professora, Mestre, Maria das Graças Auxiliadora Fidelis Barboza, do Instituto de Ciência Exatas da Universidade Católica do Salvador –UCSal.

² Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática da UCSal, bolsista de iniciação científica da FAPESB. lmsfarias@ig.com.br

³ Disciplinas pedagógicas são as disciplinas voltadas para a formação do professor, dentre elas: Organização da Educação no Brasil, Psicologia da Educação, Metodologia e Prática de Ensino, Didática, Estrutura e Funcionamento do Ensino, etc.

nos últimos anos, as pressões do mundo universitário contra a fragmentação artificial do saber e a necessidade de uma maior correspondência entre as matérias estudadas e a realidade, exigindo-se um estilo de formação que prepare para conjugar diversos enfoques de análise do real. Por este motivo, espera-se que esta pesquisa possa contribuir com o repensar dos cursos de Licenciatura, particularmente o de Matemática, bem como os programas das disciplinas pedagógicas, a partir da análise de como estas vêm se dando na prática docente dos alunos-professores de Matemática no cotidiano da escola e sua relação com o desenvolvimento profissional.

2. METODOLOGIA

A temática e o problema, assim como as preocupações e propósitos desta pesquisa, sugerem nitidamente um estudo qualitativo, sem, contudo, dicotomizar os aspectos quantitativos e qualitativos dos fenômenos e pesquisas.

Para investigar a prática dos alunos/professores do curso de Matemática e sua relação com as disciplinas pedagógicas, está sendo adotado como caminho metodológico o estudo de caso. Tal decisão baseia-se no fato de que o estudo de caso é um método de pesquisa que capta informações numerosas e detalhadas do fenômeno estudado. Nesse sentido, apresenta um estudo profundo e exaustivo daquilo que se propõe investigar, ou seja, a prática pedagógica dos alunos/professores após terem cursado o 6º semestre do curso de Matemática da UCSal.

Para operacionalizar a pesquisa, foram escolhidos alunos-professores que estão exercendo a docência no ensino fundamental em escolas da rede pública. Usando a abordagem qualitativa, os dados estão sendo coletados através da aplicação de questionários. Se necessário, será utilizada também a entrevista semi-estruturada.

3. ETAPAS E INSTRUMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

Levando em consideração a natureza complexa da prática pedagógica do docente, particularmente na licenciatura em Matemática, a investigação desta pesquisa foi dividida em algumas etapas.

Na primeira etapa foi feita uma aproximação dos sujeitos, no caso, alunos-professores, através de uma conversa informal em sala de aula na UCSAL, e outra formal na V SEMOC (comunicação), explicando para eles o objetivo da pesquisa, a importância da sua participação, etc.

Na segunda etapa, foi aplicado um questionário de modo a permitir posterior escolha do 'caso', e alunos-professores a serem investigados. Consideramos esta etapa de nossa pesquisa de fundamental importância, tendo em vista a impossibilidade de se atingir o universo de alunos-professores que estão atuando em sala de aula. No momento, estamos a realizar a tabulação dos questionários, que foram respondidos pelos alunos-professores.

A próxima etapa do nosso trabalho deverá envolver: observação participante dos alunos/professores em sala de aula, na escola; entrevistas semi – estruturadas (agora com os alunos já selecionados), com um roteiro, mas que tenha flexibilidade, “um roteiro que guie a entrevista através dos tópicos principais a serem cobertos” (Ludke e André. 1986). Outro instrumento a ser utilizado será o Diário de Campo, que permitirá registrar as cenas, falas, etc.

Estes são apenas alguns horizontes que visualizamos no momento. É evidente que o próprio 'campo' nos indicará as melhores formas de contato com os sujeitos da pesquisa em função do tema e problema em estudo. Entendemos que esta flexibilidade metodológica é pressuposto para o tipo de pesquisa e temática a que nos propomos.

4. SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa está sendo desenvolvida junto a alguns alunos/professores que estão atuando nas escolas da rede pública estadual e que já tenham cursado o 6º semestre do curso de Matemática. Esta escolha justifica-se por algumas razões básicas: primeiro porque, após a conclusão do 6º Semestre, os alunos já cursaram a maioria das disciplinas pedagógicas, a exemplo de: Organização da Educação no Brasil; Psicologia da Educação; Didática Geral e Metodologia e Prática de Ensino. A segunda razão remete à possibilidade de conhecer o que se passa com os alunos/professores após cursarem as disciplinas acima explicitadas, no cotidiano da escola, na prática em sala de aula.

Acreditamos que é necessário adentrar no cotidiano da sala de aula para tentar captar o que ocorre no seu interior, o que nem sempre é visível e explicitado nas pesquisas que tratam da temática da formação do professor.

5. PRODUTOS ESPERADOS

- ✓ Promover eventos de articulação e integração entre o curso de Matemática e as escolas pesquisadas;
- ✓ desenvolver programa de formação continuada para os alunos/professores da UCSal;
- ✓ apresentação oral dos resultados parciais da pesquisa na VI Semana de Mobilização Científica da UCSal;
- ✓ organização de Fórum de Experiências desenvolvidas por professores de Matemática no ensino fundamental e médio;
- ✓ redação do relatório de pesquisa
- ✓ publicação de artigo científico na revista da UCSAL.

6. REFERÊNCIAS

KRAMER, Sônia. **Alfabetização, leitura e escrita**. Formação de professores em curso: Rio de Janeiro: Edição Papéis e Cópias de Botafogo Ltda., 1995.

NÓVOA, Antônio (org). Concepções e práticas da formação continua de professores. In: **Formação Contínua do Professor**: realidade e perspectiva. Portugal: Universidade de Aveiro, 1991.

OLIVEIRA, Ana Cristina B. de. **Qual a sua formação, professor?** Campinas, SP: Papyrus, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Perspectivas Sociológicas**. 2ª ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PONTE, João Pedro. Perspectivas de Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática. In: MONTEIRO, M. et alii (orgs). **Desenvolvimento Profissional dos Professores de Matemática**: Que Formação? Lisboa: SPCE, Pp. 193-211.